

## **PGL510132 – Tópicos especiais: poesia e aisthesis**

Título do curso: O ESCURO DA METÁFORA

Profa. responsável: Susana Scramim

Terças-feiras: às 9h

Sala 325

### EMENTA:

Em 1971, em “A mitologia branca. A metáfora no textos filosófico”, Jacques Derrida propõe a tese de que a metafísica se configura a partir de uma metáfora inicial, cujo desdobramento consiste em utilizar distintas metáforas para expor os distintos problemas filosóficos que surgem a partir dela. Derrida amplia essa tese posteriormente para a poesia, em especial, a de Paul Valéry. Em 1977, em *Estâncias*, Giorgio Agamben discute o problema dos processos de construção de sentido da poesia mediante uma meditação sobre os mecanismos analógicos da linguagem humana; a metáfora será o procedimento linguístico privilegiado nesse estudo. O curso que aqui se apresenta, “O escuro da metáfora”, tem como objetivo acompanhar os desdobramentos dessas duas leituras da metáforas, propostas por Derrida e Agamben, quase simultaneamente, em suas práticas discursivas na poesia e na crítica literária do século XXI.

Tópicos a serem discutidos:

- Metáfora e negatividade (Hegel, Freud, Benjamin)
- Metáfora e metafísica (Benjamin, Bataille e o surrealismo, Agamben, Hector Murena)
- Metáfora e economia (Baudelaire, Marx, Michel de Certeau, Derrida)
- Metáfora e o deslocamento do sentido (Agamben -Derrida)

### BIBLIOGRAFIA:

AGAMBEN, Giorgio. *Che cos'è la filosofia?* Macerata: Quodlibet, 2016.

\_\_\_\_\_. A quien se dirige la poesia? Tradução de Gerardo Muñoz e Pablo Domínguez Galbraith. *Ficción de la razón*, 12 jun. 2015. Disponível em: <<http://ficcionalarazon.org/2015/06/12/giorgio-agamben-a-quien-se-dirige-la-poesia/>>. Acesso em: 20 set. 2015. Ensaio originalmente publicado na revista **New Observations**, n.130, 2015.

\_\_\_\_\_. *O que é o contemporâneo? e outros ensaios*. Chapecó: Argos Editora, 2009.

\_\_\_\_\_. *Nudità*. Roma: notttempo, 2009.

\_\_\_\_\_. *Infância e história: destruição da experiência e origem da história*. Tradução de Henrique Burigo. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

- \_\_\_\_\_. *Signatura rerum. Sul metodo*. Torino: Bollati Boringhieri, 2008.
- \_\_\_\_\_. *Che cos'è il contemporaneo*. Roma: Nottetempo, 2008. (Tradução brasileira *O que é o contemporâneo e outros ensaios*. Chapecó: Argos. 2009.)
- \_\_\_\_\_. *Il regno e la gloria*. Milano: Neri Pozza Editore, 2007.
- \_\_\_\_\_. *Profanações*. Trad. de Selvino Assman. São Paulo: Ed. Boitempo, 2007.
- \_\_\_\_\_. *Estâncias*. Trad. de H. Burigo. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007.
- \_\_\_\_\_. *A linguagem e a morte*. Trad. de H. Burigo Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006.
- \_\_\_\_\_. *L'Aperto. L'uomo e l'animale*. Bollati Boringhiere, 2003.
- \_\_\_\_\_. “A potência do pensamento”. Trad. de Carolina Pizzolo Torquato. *Revista do Departamento de Psicologia da Universidade Federal Fluminense*. ISSN 0104-8023, vol.18, n.1. Niterói jan./junho 2006.
- ANTELO, R. . A poesia não pensa(ainda), em SCRAMIM, Susana. *Alteridades na poesia. Riscos, aberturas, sobrevivências*. São Paulo: Iluminuras, 2016.
- \_\_\_\_\_. O tempo, um *pharmakon* que libera e purifica, SCRAMIM, S.; SISCAR, M.; PUCHEU, A. *Linhas de fuga. Poesia, modernidade e contemporaneidade*. São Paulo: Iluminuras, 2016.
- \_\_\_\_\_. “A mesa: direito e avesso”. Conferência apresentada no XXVII encontro da Associação Nacional de Pós-graduação em Letras e Linguística. Niterói, 10 a 13 de julho de 2012.
- \_\_\_\_\_. “Visão e pensamento. Poesia da voz”. In: *Crítica e ficção*. ANTELO(Org.). Florianópolis: Ed. Pallotti, 2006.
- AZEVEDO, Carlito. *O livro das postagens*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2016.
- \_\_\_\_\_. Saxífraga, em ROQUETTE-PINTO, C. *Saxífraga*. Rio de Janeiro: Salamandra, 1993.
- \_\_\_\_\_. Toque de mestre de estreados, Sobre *Os dias gagos* de Claudia Roquette-Pinto, em *Tribuna da Imprensa* - 20/09/92
- BARTHES, Roland. *Crítica e verdade*, tradução Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1982.
- \_\_\_\_\_. “La métaphore de l'Œil ». *Critique*, n. 195-196, 1964.
- \_\_\_\_\_. *S/Z*, trad. Maria de Santa Cruz e Ana Mafalda Leite. Lisboa, Edições 70, 1980.
- \_\_\_\_\_. *O grau zero da escrita*. São Paulo: Martins Fontes. 2004.
- \_\_\_\_\_. “A retórica antiga”, em *Pesquisas de Retórica*. Rio de Janeiro: Vozes. 1975.
- BATAILLE, Georges. *O erotismo*, tradução Fernando Scheibe. São Paulo: Autêntica, 2013.
- \_\_\_\_\_. *A história do olho*, tradução Eliane Robert Moraes. São Paulo: Cosac Naify, 2003.
- \_\_\_\_\_. A noção de despesa, em *A parte maldita*, tradução Julio Castañon Guimarães. Rio de Janeiro: Imago, 1975.
- \_\_\_\_\_. *A literatura e o mal*, tradução Fernando Scheibe. São Paulo: Autêntica, 2015.

\_\_\_\_\_. “L’amitié de l’homme et de la bête”, em *Œuvres complètes*, XI, Articles 1 1944-1949. Paris: Gallimard. 1988.

\_\_\_\_\_. “L’animalité”, em *Œuvres complètes*, XII, Articles 2 1950-1961. Paris: Gallimard, 1988.

\_\_\_\_\_. “Hegel, a morte e o sacrifício”, tradução João Camillo Pena. Revista Alea, vol. 15, Rio de Janeiro, Julho/Dezembro, 2013.

\_\_\_\_\_. *La conjuración sagrada: ensayos 1929-1939*. Buenos Aires: Adriana Hidalgo, 2003.

\_\_\_\_\_. *La Felicidad, el erotismo y la literatura*. Ensayos 1944-1961. Buenos Aires: Adriana Hidalgo, 2004

BRETON, André. *Nadja*, tradução Ivo Barroso. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

BAPTISTA, Josely Vianna. *Roça Barroca*. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

\_\_\_\_\_. *Musa paradisiaca: antologia da página de cultura 1995/2000*. Florianópolis: Ed. Mirabilia, 2004.

\_\_\_\_\_. *Os poros flóridos* (México, 2002, *Los poros flóridos*, Ed. Aldus, com tradução de Reynaldo Jiménez e Roberto Echavarren)

\_\_\_\_\_. *Terra sem Mal: com rolanças e mergulhos pelos divinos roteiros secretos dos índios Guarani*. Florianópolis: Mirabilia, 2005.

\_\_\_\_\_. *A concha das mil coisas maravilhosas do velho caramujo*. Florianópolis: Mirabilia, 2001.

\_\_\_\_\_. *Corpografia*, com o artista plástico Francisco Faria. São Paulo : Iluminuras, 1992.

\_\_\_\_\_. *Ar*, São Paulo : Iluminuras 1991.

BENJAMIN, Walter. *Origem do drama barroco alemão*. Trad. de Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1984.

\_\_\_\_\_. *Magia e técnica. Arte e política*. Trad. de José Carlos M. Barbosa. São Paulo: Brasiliense, 1994.

\_\_\_\_\_. “A tarefa do tradutor”. Trad. de Susana Kampf Lages. In: Heidermann, Werner (org.), *Clássicos da teoria da tradução*. Florianópolis: UFSC, Núcleo de Tradução, 2001.

\_\_\_\_\_. “Paris Capital do Século XIX”, em *Walter Benjamin*, tradução Flávio Kothe Coleção Sociologia. São Paulo: Ática, 1991.

\_\_\_\_\_. *Passagens*, tradução Irene Aron. Belo Horizonte: Editora da UFMG; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2007.

BOSCO, Francisco. Margem de manobra, em ROQUETTE-PINTO, C. *Margem de manobra*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2006.

BRITTO, Paulo Henriques. *Claudia Roquette-Pinto*. Ciranda de Poesia. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2012.

BUTLER, Judith. *O clamor de Antígona. Parentesco entre a vida e a morte*, trad. André Cechinel. Florianópolis: EdUFSC, 2014.

CARPEGGIANI, Schneider. A ilustre desconhecida Paula Glenadel. *Jornal do Commercio*, 12/09/2006.

CARVALHO, Luiz Fernando Medeiros de. Modulações do contratempo. Prefácio ao livro *A vida espiralada* (1999).

CARVALHO, Luiz Fernando Medeiros de & OLIVEIRA, Adriano Brandão de. A fábrica de mente. *CES Revista* v. 27, n. 1. Juiz de Fora, Jul/dez. 2013.

CARVALHO, Luiz Fernando Medeiros de & BRASILEIRO, Cristiane. A metamorfose do luto. *Jornal do Brasil*, 10/12/2005. Resenha do livro *Quase uma arte* (2005).

CARVALHO, Luiz Fernando Medeiros de & BRASILEIRO, Cristiane. Jogo decisivo. *Educação pública*, revista on line da fundação Cecierj, 2010.

CHAVES, Teresa. Angélica Freitas aposta em vias multimídia para mostrar poesia. **Folha Online**. jun. 2009. Disponível em :  
<<http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2009/06/587180-angelica-freitas-aposta-em-vias-multimidia-para-mostrar-poesia.shtml>>. Acesso em: 22 set. 2015.

COELHO, Alexandra Lucas. Diz-me com quem te deitas, Angélica Freitas, **Público**, jun. 2013. Disponível em:  
<<http://blogues.publico.pt/atlantico-sul/2013/06/09/diz-me-com-quem-te-deitas-angelica-freitas/>>. Acesso em: 05 nov. 2015.

CORONA, Ricardo. Das coisas desprovidas de peso, em Caderno G / *Gazeta do Povo* (28/01/2002), disponível em: <http://claudiaroquettepinto.com.br/olhar.html#margem3>

De Certeau, Michel. *A invenção do cotidiano. Artes do fazer*, tradução Ephraim Ferreira Alves. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

DERRIDA, Jacques. *A escritura e a diferença*, tradução Maria Beatriz Nizza da Silva. São Paulo: Perspectiva, 1995.

\_\_\_\_\_. *As margens da filosofia*, tradução Joaquim Torres Costa. Campinas: Ed. Papirus, 1991.

\_\_\_\_\_. *Espectros de Marx: o estado da dívida, o trabalho do luto e a nova Internacional*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994. Tradução de Anamaria Skinner.

\_\_\_\_\_. O que é uma tradução relevante? In: *Alfa*, São Paulo, 44(n.esp): 13-44, 2000. Tradução de Olivia Niemeyer Santos.

\_\_\_\_\_. *Torres de Babel*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002. Tradução de Junia Barreto.

\_\_\_\_\_. *Papel-Máquina*. São Paulo: Estação Liberdade, 2004. Tradução de Evando Nascimento.

DOMENECK, Ricardo. Relendo Rilke Shake por ocasião de sua encarnação alemã. **Rocirda Demencock**, Blogspot, fev. 2011. Disponível em:  
<[http://ricardo-domeneck.blogspot.com.br/2011/02/alguns-poemas-memoraveis-da-ultima\\_13.html](http://ricardo-domeneck.blogspot.com.br/2011/02/alguns-poemas-memoraveis-da-ultima_13.html)>. Acesso em: 29 set. 2015.

DOMENECK, Ricardo. Lu Menezes. Revista *Modo de Usar & Co*. Disponível em <http://revistamododeusar.blogspot.com.br/2015/02/lu-menezes.html>. Acessado em 30/07/2015.

ERBER, Laura. O demônio da possibilidade. Imagem e incerteza em alguma poesia brasileira recente. In: *Celeuma* nº3, dezembro 2013. Disponível em <http://www.mariantonia.prceu.usp.br/celeuma/?q=revista/3/dossie/o-dem%C3%B4nio-da-possibilidade>. Acessado em 20/07/2015.

\_\_\_\_\_. Versos embebidos em azuis. In: *O Globo*. Caderno Prosa & Verso, 03/12/2011, p. 3.

DIAS, Ângela Maria. O engasgo da fábrica: do feminino na poesia de Paula Glenadel. RCL. Convergência Lusíada, n. 28, julho dezembro de 2012, pp 5-15.

DI LEONE, Luciana. *Ana C.: as tramas da consagração*. 7Letras, 2008.

\_\_\_\_\_. Siempre fui buena para los números: poesia, afeto e economia para Nurit Kasztelan. *Crítica Cultural – Critic*, Palhoça, SC, v. 10, n. 2, p. 213-221, jul./dez. 2015.

DUMÉZIL, Georges. *Mito y epopeya III. Historias romanas*. Trad. de Sergio M. Baez. México: Fondo de Cultura Económica, 1996.

FERRAZ, Heitor. Visões do feminino. *Trópico*, 17/10/2009. Dossiê Poesia brasileira.  
FOSTER, Hal. *O retorno do Real*, tradução Célia Euvaldo. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

\_\_\_\_\_. *Design and crime (and other diatribes)*. New York: Verso, 2003.

\_\_\_\_\_. *Dioses Prostéticos*, traducción Alfredo Muñoz. Madrid: Akal, 2008.

FOUCAULT, Michel. *As palavras e as coisas*, trad. de Salma Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

FREITAS, Angélica. *Rilke shake*. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

\_\_\_\_\_. *Um útero é do tamanho de um punho*. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

\_\_\_\_\_. *Guadalupe*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

FREITAS, Denise Martins. Feminismo ralo serve a interesses comerciais imediatistas. *Sibila*, fev. 2013. Disponível em: <http://sibila.com.br/novos-e-criticos/feminismo-ralo-serve-a-interesses-comerciais-ime-diatistas/9194>>. Acesso em: 25 set. 2015.

HIPÓCRATES. *Tratados hipocráticos*, trad. José María Peñol. Madrid: Gredos, 1988.

KRISTEVA, Julia. *The feminine and the sacred*. Trad. Trad. Jane Marie Todd. New York: Columbia University Press, 2001.

HOLLIER, D. *Absent without leave. The French literature under the threat war*, translate Catherine Porter. Cambrige: Harvard University Press, 1997.

\_\_\_\_\_. *Le Collège de Sociologie, 1937-1939*. Paris: Gallimard, 1988.

GLENADEL, Paula. “Contos de Fatos”: aspectos da poética de Lu Menezes, em SCRAMIM, S.; SISCAR, M.; PUCHEU, A.(orgs.). *Linhas de Fuga. Poesia, modernidade e contemporaneidade*. São Paulo: Editora Iluminuras. 2016.

\_\_\_\_\_. *A vida espiralada* (poesia). Editora Caetés, 1999.

\_\_\_\_\_. *Quase uma arte*. Rio de Janeiro: Cosac Naify/7 Letras, 2005.

- \_\_\_\_\_. *A fábrica do feminino* (poesia) Editora 7Letras, 2008.
- \_\_\_\_\_. *Rede* (prosa poética teatralizada). Rio de Janeiro: Editora Confraria do vento, 2014.
- \_\_\_\_\_. *Nathalie Quintane*. Ciranda da Poesia. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2012.
- \_\_\_\_\_. “Derrida e os poetas: de margens e marcas.” In: GLENADEL, Paula; NASCIMENTO, Evando (Orgs.). *Em torno de Jacques Derrida*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2000.
- \_\_\_\_\_. “A cena “barrada” do acaso em amor louco de Breton”, In: GLENADEL, Paula; DIAS, Ângela Maria. *Cenas de arte e ficção*. Rio de Janeiro: Confraria do Vento/FAPERJ, 2015.
- JAKOBSON, Roman. *Linguística e comunicação*. Trad. Izidoro Blikstein e José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 1971.
- \_\_\_\_\_. Os oxímoros dialéticos em Fernando Pessoa. In: *Linguística. Poética. Cinema*. São Paulo: Perspectiva, 1970.
- JARRY, Alfred. *Patafísica*. Logroño :[pepitas de calabaza ed.], 2004.
- LACAN, Jacques. *Seminário. Livro II*. Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise. Zahar : Rio de Janeiro, 2008.
- \_\_\_\_\_. *Escritos*. Zahar : Rio de Janeiro. 1998.
- LAUSBERG, Heinrich. *Elementos de retórica literária*. Trad. R. M. Rosado Fernandes. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1982.
- LEIRIS, Michel. *Espelho da tauromaquia*, tradução Samuel Titan Jr. São Paulo: CosacNaify, 2001.
- \_\_\_\_\_. Le sacré dans la vie quotidienne , em *Le Collège de Sociologie, 1937-1939*. Paris: Gallimard, 1988.
- \_\_\_\_\_. L’homme sans honner, em *Le Collège de Sociologie, 1937-1939*. Paris: Gallimard, 1988.
- LEMOIS, Masé. *A Mecânica Lírica. Alguns Objectos Contemporâneos*. Poesia, Natureza e Técnica. Revista eLyra n. 3 (2014), publicada pela rede de investigação internacional [LyraCompoetics](http://LyraCompoetics).
- MACHADO, Carlos. *Quase uma arte*. *Boletim poesia.net*, 12/10/2005.
- MALLARMÉ, Stéphane. *Oeuvres Complètes*. Paris : Bibliotheque de La Peiade, 1945.
- MARRA, Fernanda. Uma reconstrução pelas palavras de Angélica Freitas. **Revista Amálgama**, out. 2012. Disponível em : <http://www.revistaamalgama.com.br/10/2012/um-utero-e-do-tamanho-de-um-punho-a-ngelica-freitas/> >. Acesso em: 19 set. 2015.
- MARQUES, Ana Martins. *A vida submarina*. Belo Horizonte: Scriptum, 2009.
- \_\_\_\_\_. *Da arte das armadilhas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.
- \_\_\_\_\_. *O livro das semelhanças*. Companhia das Letras, 2015.
- MARQUES, Ana Martins & SISCAR, Marcos. *Duas janelas*. Rio de Janeiro: Luna Parque Edições, 2016.
- MEDEIROS, Sérgio. Contemporâneo, livro de Paula Glenadel tenta capturar o mundo de hoje. *O Estado de São Paulo*, Cultura/ Literatura, 11/04/2015. Resenha

MEILLASSOUX, Quentin. *Le Nombre et la Sirène. Un déchiffrement du Coup de dés de Mallarmé*. Paris: Ed. Fayard, 2011.

\_\_\_\_\_. *Après la finitude*. Paris : Ed. Fayard, 2006.

MENEZES, Lu. As cores de Lu Menezes. Entrevista a Alice Sant'Anna em 14/11/2014. Disponível em <http://www.radiobatuta.com.br/Episodes/view/731>. Acessado em 10/07/2015.

\_\_\_\_\_. *Francisco Alvim por Lu Menezes* Rio de Janeiro: Eduerj, 2013.

\_\_\_\_\_. *Onde o céu descasca*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2011.

\_\_\_\_\_. Entre um *mouse* e a Terra azul. In: SÜSSEKIND, Flora; DIAS, Tânia; e AZEVEDO, Carlito (orgs.). *Vozes femininas. Gênero, mediações e práticas de escrita*. Rio de Janeiro: 7Letras: Fundação Casa Rui Barbosa, 2003.

\_\_\_\_\_. – *Abre-te, Rosebud!* Rio de Janeiro: 7Letras, 1996.

\_\_\_\_\_. *O amor é tão esguio*. Rio de Janeiro: Edição da autora, 1980.

MENEZES, Lu & MASSI, Augusto. *Gabinete de curiosidades*. Rio de Janeiro: Luna Parque Edições, 2016.

MÜLLER, Adalberto. A arte do nada. *Correio Braziliense*, 30/07/2005. Resenha do livro *Quase uma arte* (2005).

MURENA, Hector. *La metáfora y lo sagrado*. Buenos Aires : El cuenco de la Plata, 2012.

NANCY, Jean-Luc. *Un pensamiento finito*, traducción Juan Carlos Moreno Romo. Barcelona : Anthropos Editorial, 2002.

NIETZSCHE, F. *Fragmentos póstumos*. Trad. de Noéli Correia. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2005.

\_\_\_\_\_. *Wagner em Bayreuth. Quarta consideração extemporânea*, trad. Anna Hartmann Cavalcanti. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

\_\_\_\_\_. *Introdução à Tragédia de Sófocles*, trad. Ernani Chaves. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

OSEKI, Inês, Paula Glenadel. *Ciranda de Poesia*. Rio de Janeiro: Eduerj, 2014.

PAIXÃO, Fernando. “Autora busca a autonomia do poema”. Sobre Abre-te Rosebud de Lu Menezes, In: *O Estado de São Paulo*. Suplemento Cultura, 05/04/1997, n. 865.

PEDROSA, Celia. Poesia e crítica de poesia hoje: heterogeneidade, crise, expansão. *Estudos avançados*, São Paulo, v. 29, n. 84, p. 321-333, maio/ago, 2015. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/eav/article/view/104967/103755>>. Acesso em: 28 nov. 2015.

PEIGNOT, Colette. *Lo sagrado. Laure. Notas de Georges Bataille y Michel Leiris*, traducción de Julio Azscoaga, 1. Edición. Ciudad de Buenos Aires: Hekht libros. 2012.

\_\_\_\_\_. *Écrits de Laure*. Texts établi par J Peignot et le Collectif change. Paris : Pauvert., 1997.

PILATI, Alexandre. A lama da modernização. Estudo sobre os poemas de A vida espiralada, de Paula Glenadel. Blog Alexandre Pilati, 2010.

PRÉVERT, Jacques. *Paroles*. Paris: Le Caligraphe, 1945.

QUENEAU, Raymond. *Exercícios de Estilo*. Rio de Janeiro : Imago, 1995.

RANCIÈRE, Jacques. *Aisthesis, Scènes du régime esthétique de l'art*. Paris: Galilée, 2011.

RANCIÈRE, Jacques. *Aisthesis. Escenas del régimen estético del arte*, tradução Horacio Pons. Buenos Aires: Manantial, 2013.

ROQUETTE-PINTO, Claudia. *Entre o lobo e o cão*. Rio de Janeiro: Circuito, 2014.

\_\_\_\_\_. *Margem de manobra*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2006.

\_\_\_\_\_. *Corola*. São Paulo: Ateliê, 2000.

\_\_\_\_\_. *Zona de sombra*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 1997.

\_\_\_\_\_. *Saxífraga*. Rio de Janeiro: Salamandra, 1993.

\_\_\_\_\_. *Os dias gagos* (Edição da autora), 1991.

SÁ, Sérgio. Máquina precária. *Correio Braziliense*, 13/06/2009. Sobre o livro *A fábrica do feminino* (2008).

SANDMANN, Marcelo. Poesia em estado de sítio, em revista *Sebastião*, São Paulo: nº 2, 2002, pp. 82-87.

SCRAMIM, Susana. Sobre formas de vida e de morte. Poesia, Natureza e Técnica. Revista eLyra n. 3 (2014), publicada pela rede de investigação internacional LyraCompoetics.

SECCHIN, Antonio Carlos. Entre a erudição e a simplicidade, em *Jornal do Brasil* (Caderno Idéias) – 1994, disponível em: <http://claudiaroquettetpinto.com.br/olhar.html#margem3>

SIMON, Iumna Maria. Situação de Sítio, em *Novos Estudos*, CEBRAP no.82 São Paulo Nov. 2008, disponível em : <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-33002008000300008>

SISCAR, Marcos Antonio. *Manual de flutuação para amadores*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2015.

\_\_\_\_\_. O humanismo acolhedor da poesia de Ana Martins Marques, em O Globo, 07/11/2015, disponível em: <http://oglobo.globo.com/cultura/livros/critica-humanismo-acolhedor-da-poesia-de-a-na-martins-marques-17984159#ixzz4CngDIN2Q>

\_\_\_\_\_. *Da soberba da poesia, distinção, elitismo, democracia*. São Paulo: Lume: 2012.

\_\_\_\_\_. A cisma da poesia brasileira. *Sibila*, Rio de Janeiro, dezembro, 2005.

\_\_\_\_\_. As desilusões da crítica de poesia. In \_\_\_\_\_. *Poesia e crise: ensaios sobre a "crise da poesia" como topos da modernidade*. Campinas: Ed. Unicamp. 2010. p.169-181.



\_\_\_\_\_. Poetas à beira de uma crise de versos. In: PEDROSA, C.; ALVES, I. (org.). *Subjetividades em devir*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2008. p. 209-218.

\_\_\_\_\_. O animal que se desconhece. Prefácio ao livro *Quase uma arte* (2005).

STTIGER, Verônica. Útero errante, em revista *Palavra*, ano 7, n. 6, 2015, São Paulo, SESC, pp. 12-18.

SURYA, Michel. *Georges Bataille: la mort a l'oeuvre*. Paris : Gallimard, 2012.

SÜSSEKIND, Flora. & DIAS, Ângela, & AZEVEDO, Carlito. *Vozes Femininas. Gêneros, mediações e práticas da escrita*. Rio de Janeiro : FAPERJ ; Casa Rui Barbosa, 7 Letras, 2003.

SÜSSEKIND, Flora. Blue. In: *Jornal do Brasil*. Caderno Ideias. 04/07/1998, p. 5.

\_\_\_\_\_. Questões de eco. In: *Jornal do Brasil*. Caderno Ideias. 15/03/1997, p. 5.

TIBURI, Márcia. Um útero é do tamanho de um punho de Angélica Freitas. *Revista Cult* Uol, maio 2013. Disponível em: <<http://revistacult.uol.com.br/home/2013/05/um-utero-e-do-tamanho-de-um-punho-de-angelica-freitas/>>. Acesso em: 24 set. 2015.

TORRES, Maximiliano. As incursões de Eros no cenário da poesia carioca contemporânea: Christina Ramalho, Paula Glenadel, Sylvia Cintrão, Ângela Montez, Ângela Maria Carrocino, Maria Dolores Wanderley, Denisis Trindade. *Além do cânone: vozes femininas cariocas estreantes na poesia dos anos 90*. Org. Helena Parente Cunha. RJ: Edições Tempo Brasileiro, 2004. 2004.

\_\_\_\_\_. As faces de Pandora na construção simbólica do feminino e a literatura escrita por mulheres como quebra de paradigma (os casos Narcisa Amália e Paula Glenadel). *Violência simbólica e estratégias de dominação*. Org. Helena Parente Cunha. RJ: Ed. da Palavra e PPG em Ciência de Literatura da UFRJ, 2011.